

Angola Press África - Mais de 100 barcos reabilitados pela Oikos em Namupa. Windows Internet Explorer

D:\Documents and Settings\Oikos\Os meus documentos\My Desktop\Em trabalho\Comunicação Social\lpping2

Arquivo Editar Ver Favoritos Ferramentas Ajuda

Favoritos Sites Sugeridos

AngolaPress - África - Mais de 100 barcos reabilitado...

Página Inicial Notícias Mundo e Planeta África Ambiente Ciência e Tecnologia Desporto Economia Educação Internacional Lazer e Cultura Política Provisórias Reconstrução Nacional Saúde Sociedade Transportes Turismo Informações PICS Selar a Angop Angola Investimentos em Angola Especiais Eleições dos Presidentes Gabinete de Patos Eleições Utilidade Pública Serviços Banca Assessoria de Angola Fale Conosco

Luanda - Quinta-feira, 18 de Junho de 2009 9:47 Indique este Site | Adicionar aos Favoritos | Sua Página Inicial

**TOP 2000**  
O NOVO MUNDO

17-06-2009 18:17

**Mais de 100 barcos reabilitados pela Oikos em Namupa**

Maputo - A Oikos, Cooperação e Desenvolvimento, uma Organização não Governamental (ONG) portuguesa, reabilitou mais de 100 barcos de pesca destruídos por um ciclone no ano passado, um apoio de 72 mil euros conseguido junto de duas instituições bancárias.

Os 123 barcos de pesca sustentavam mais de 2.000 famílias (10.000 pessoas) dos distritos de Ilha de Moçambique e Mossuril, na província de Namupa, e tinham sido destruídos aquando da passagem do ciclone Jokwe, em Março do ano passado.

A verba para a reconstrução dos barcos foi dada em partes iguais pelo Banco Comercial Português, representando em Moçambique pelo Millennium Sim, e pela Caixa Geral de Depósitos, através do moçambicano BCI Fomento, articulados com a cooperação portuguesa.

Claire Fallender, representante da Oikos em Moçambique, disse à Agência Lusa que "alguns dos barcos foram totalmente destruídos", explicando que a ONG contribuiu com a madeira e parte do alçóção, pregos e tintas, tendo os pescadores anexo com a outra parte das despesas e com o pagamento do arranjo.

Hoje foram inaugurados os últimos 15 barcos, numa cerimónia tradicional e perante autoridades locais e representantes das bancas e de cooperação portuguesa, tendo sido feito um concurso para o barco mais enfeitado.

"Vemos esta opção como um investimento, não como uma caridade, o que fizemos aqui foi uma parceria", explicou a responsável, lembrando que também o Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC) esteve na coordenação do projecto.

Nos mesmos distritos, a Oikos desenvolveu também um projecto de apoio aos pescadores e famílias carenciadas, distribuindo sementes para 900 famílias e redes de pesca para 150 mulheres pescadoras.

"Elas sempre pescavam utilizando redes mosquiteiras, o que não é bom porque essas redes apertam todo o tipo de peixe, e o que nós fizemos foi uma troca, oferecendo-lhes redes de pesca grandes em troca das redes mosquiteiras", explicou a responsável.

A Oikos está agora, na Ilha de Moçambique e no distrito vizinho de Mossuril, a fazer um trabalho de prevenção, ensinando às populações costeiras formas de enfrentar calamidades, já que se trata de zonas fustigadas por ciclones com alguma frequência.

Trabalhamos com três mil famílias para criar comités de risco, um sistema de alerta para calamidades, e já identificamos refúgio para os barcos em caso de ciclones", explicou Claire Fallender.

Numa parceria com o INGC e com o apoio da Comissão Europeia, o projecto de mitigação de riscos prevê também, disse Claire Fallender, a criação de postos de alerta, o ensino de construção de casas resistentes a ciclones e a promoção de celeros comunitários e individuais, para evitar situações de fome em caso de catástrofe.

Este projecto, até final do ano, é o único do género a ser desenvolvido no litoral moçambicano, disse a responsável.

A Oikos desenvolve actividades para apoiar famílias rurais (camponesas e pesqueiras) em Moçambique desde 1991 e na Ilha de Moçambique há mais de uma década.

O ciclone Jokwe devastou várias zonas da província de Namupa, nomeadamente na Ilha de Moçambique e Mossuril, onde destruiu uma centena de barcos e campos de cultivo, deixando cerca de 10.000 pessoas sem meios de sobrevivência.

O apoio de Oikos a essas famílias começou em Maio do ano passado.

**Últimas Notícias**

3:23 - Combates em Mogadíscio deixam 17 mortos

3:30 - Kumba Idris acusa Fajoc de ser responsável pelas mortes de "lino" Vieira e Tegré Ne Ware

3:38 - Peritos africanos e ocidentais analisam luta contra o terrorismo

22:24 - Observador brasileiro acusa proctora de Portugal para envio de força de estabilização

20:26 - Morte de um alto responsável da polícia e sete outras pessoas

20:26 - Dimbi Medvedev esperado nos dias 23-24 de

20:24 - Jacó quer maior prestígio dos seus ministros

20:18 - Revuega aumenta ajuda para 22,8 milhões de euros este ano

20:15 - Grevistas retomam trabalho, após greve

20:04 - Presumível autor de atentado de Casablanca condenado a 20 anos no recurso de apelação

**Então faça clique para saber como anunciar no Portal AngolaPress e ficar mais próximo do seu cliente, no lado da informação!**

**No Portal AngolaPress você encontra notícias actualizadas, minuto a minuto, em 4 formatos diferentes:**

**TPM**

**JORNAL DE ÁFRICA**

**ANGOP**

**ANGOLA PRESS**